

Bibliografia comentada sobre docência universitária

Francisco Kennedy Silva dos Santos

159

ALTHAUS, Maiza Taques Margraf. Ação didática no ensino superior: a docência em discussão. *Revista Teoria e Prática da Educação*, v. 7, n. 1, p. 98-103, jan./abr. 2004. Disponível em: <<http://www.maiza.com.br/adm/producao/5.pdf>> Acesso em: 14 jul. 2016.

O Programa Didática em Ação (Prodea), da Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Culturais da Universidade Estadual do Centro-Oeste (Unicentro), em Guarapuava, no estado do Paraná, desde 2001 vem assessorando a comunidade de ensino superior da região em temas pertinentes à organização do trabalho pedagógico na docência universitária. Além do trabalho permanente de assessorias, o projeto contempla a organização de grupos de estudos, pesquisas e diversos cursos que vêm mobilizando os profissionais de ensino superior para a necessidade do desenvolvimento profissional na área da didática.

ANDRADE, Telga P. Pontes. *O professor universitário, sem formação pedagógica, a origem e a construção de uma práxis docente: que racionalidade? que caminhos?* Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação Brasileira, Universidade Federal do Ceará, 2006. Disponível em: <http://repositorio.ufc.br/bitstream/riufc/3291/1/2006_tese_TPPAndrade.pdf> Acesso em: 14 jul. 2016.

Narrativas de histórias de vida e entrevistas semiestruturadas forneceram os dados para a análise do discurso de 20 professores de universidades públicas e

particulares de Fortaleza, estado do Ceará, Brasil, destituídos de formação pedagógica, sobre suas práticas de ensino, modos de ser e fazer, e suas concepções sobre como, onde e com quem aprenderam a lecionar. Intenta-se construir um quadro teórico sobre o saber docente e uma ilustração das múltiplas facetas e de sua origem. Três características da sua prática de ensino foram identificadas: que ela é uma prática autodidata-intuitiva; que se assenta na existência de um dom ou talento especial para o ensino, concebendo-o como arte, e numa identidade disciplinar; que o conhecimento da matéria lecionada é considerado como primordial. Côncios ou não, os professores do ensino superior são detentores de uma prática, um discurso e uma teoria pedagógica original e própria, constituída por meio de situações reais de ensino em sala de aula, e que deve ser considerada na pesquisa educacional.

BEHRENS, Marilda Aparecida. Docência universitária: formação ou improvisação? *Revista Educação*, Santa Maria, v. 36, n. 3, p. 441-454, set./dez. 2011. Disponível em: <<http://periodicos.ufsm.br/reeducacao/article/download/2976/2423>> Acesso em: 14 jul. 2016.

160 Pesquisa-ação resultante de parceria da Pontifícia Universidade Católica do Paraná com a Universidade de Lisboa, Portugal, por meio de uma vivência do grupo de pesquisa "Paradigmas educacionais na formação de professores", num projeto desenvolvido no Seminário de Aprofundamento de Teoria e Prática Pedagógica na Formação de Professores. Participaram quatro doutorandas, coordenadas por duas doutoras/pesquisadoras, em 15 encontros presenciais. Concomitantemente, foi utilizado um ambiente virtual (Eureka) que possibilitou o contato contínuo dos pesquisadores. Objetivou-se a formação pedagógica de professores mediante uma metodologia que atendesse ao paradigma da complexidade, com atividades fundamentadas na produção do conhecimento, tomando-se como base aquelas realizadas pelas doutorandas, no âmbito *stricto sensu*, nível de doutorado, na área de educação. Ao longo dos encontros, a pesquisa mostrou-se como um espaço colaborativo de aprendizagem da docência e de compartilhamento da produção do conhecimento, contribuindo para a formação pedagógica consciente e responsável dos envolvidos como pesquisadores e professores na educação superior.

CAVALCANTE, Maria Marina Dias. *Pedagogia universitária: um campo de conhecimento em construção*. Fortaleza: Ed. UECE, 2014. 120p.

A autora destaca a formação pedagógica como ação que pode revigorar a prática docente, permitindo conhecer e discutir experiências acontecidas nesse território, dialogando com a temática em pauta em suas buscas pelo conhecimento. A introdução apresenta o estudo em sua trajetória de construção; a primeira parte, composta por dois capítulos, aporta subsídios para compreensão da temática em estudo; a segunda parte, integrada também por dois capítulos, suscita o diálogo na

expressão dos participantes da pesquisa e expõe as evidências desse processo, desencadeando a reflexão e a crítica; na terceira parte, destacam-se as possibilidades de um campo de conhecimento em elaboração.

CUNHA, Maria Isabel da (Org.). *Trajetórias e lugares de formação da docência universitária: da perspectiva individual ao espaço institucional*. Araraquara, SP: Junqueira & Marin, 2010. 340p.

A organizadora e sua equipe do grupo de pesquisa “Formação de professores, ensino e avaliação” se dedicam a compreender e a analisar a formação do professor universitário e a repercussão dessa condição para a profissionalização dos docentes do ensino superior nas dimensões política e institucional. Identificam a existência de iniciativas e experiências no âmbito da formação acadêmica (cursos, disciplinas, por exemplo) e da formação continuada, incluindo projetos institucionais. Usando uma definição conceitual de espaço, lugar e território, questionam a fluidez das iniciativas de formação, que ocorre por falta de regulação legal para o exercício da docência universitária e valorização epistemológica dos saberes pedagógicos na universidade. Contestam a compreensão de que a necessidade da formação seja somente uma responsabilidade individual dos sujeitos interessados nessa profissão. Os textos apresentados incluem a fundamentação teórica e o percurso investigativo do grupo que, para cobrir um número mais extenso de experiências, dividiu-se em subgrupos, anunciando a complexidade que envolve a pesquisa colaborativa.

161

FARIAS, Isabel Maria Sabino de; THERRIEN, Jacques; NÓBREGA-THERRIEN, Silvia Maria; SILVA, Silvina Pimentel. *A docência universitária sob o prisma da integração ensino e pesquisa*. Teresina: Edufpi, 2014. 127 p. Disponível em: <<http://jacquestherrien.com.br/wp-content/uploads/2015/10/Docencia-universitaria-e-integra%C3%A7%C3%A3o-ensino-pesquisa-Livro-1.pdf>>. Acesso em: 14 jul. 2016.

Trabalho colaborativo entre os autores, pesquisadores, doutorandos, mestrandos e bolsistas de iniciação científica, notadamente pelo intercâmbio de pesquisadores no fomento à formação em pesquisa de sujeitos em diferentes estágios de desenvolvimento. Os referenciais teóricos propostos e as reflexões e análises desenvolvidas foram conduzidos por questões que vislumbram compreender a atitude do docente diante da transformação pedagógica das matérias de ensino, assim como a formação de sujeitos cuja aprendizagem repousa na construção dos conhecimentos e saberes objeto do ensino e da pesquisa, uma vez que se pontua e defende uma formação integral e para além do ensino na atualidade. As análises buscam compreender “como” ensina o professor universitário que mantém ou não vínculo com atividades de pesquisa com vistas à produção do conhecimento e à formação de um sujeito crítico-reflexivo.

FERREIRA, Valéria Silva. As especificidades da docência no ensino superior. *Revista Diálogo Educacional*, Curitiba, v. 10, n. 29, p. 85-99, jan./abr. 2010. Disponível em: <<http://www.redalyc.org/pdf/1891/189114444006.pdf>>. Acesso em: 14 jul. 2016.

Reflexão sobre a experiência pessoal de ser docente da educação superior e as especificidades dessa docência. A autora destaca a formação do profissional e o aluno adulto como aspectos marcantes e reflete sobre os saberes pedagógicos para a docência do ensino superior, os efeitos corrosivos da burocratização pedagógica e a desprofissionalização dos docentes. Os desafios para a docência no ensino superior englobam: 1) a educação como mercadoria; 2) a sociedade da informação; 3) a banalização do trabalho docente. Esses desafios provocam, muitas vezes, desgastes, juntamente com um sentimento de perda e fracasso. A banalização do docente é velada e silenciosa.

FLORES, Maria José Batista Pinto. *Docência universitária na percepção dos professores de uma universidade pública no Brasil e na Argentina*. Tese (Doutorado) – Programa de Pós-graduação em Educação, Conhecimento e Inclusão Social, Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Belo Horizonte, 2014. 316 p. Disponível em: <http://www.bibliotecadigital.ufmg.br/dspace/bitstream/handle/1843/BUOS-9N7GN4/tesemariajosefaeufmg_1.pdf?sequence=1>. Acesso em: 14 jul. 2016.

162

A profissionalização docente é influenciada pelo contexto socio-histórico em que está inserida. E, quanto às diferenças e semelhanças entre as percepções e as configurações da docência verificadas nas duas universidades pesquisadas, ressaltam-se os aspectos singulares da profissionalidade relacionados às opções políticas para a educação superior no Brasil e na Argentina.

FREIRE; Leila Inês Follmann; FERNANDEZ, Carmen. O professor universitário novato: tensões, dilemas e aprendizados no início da carreira docente. *Ciência e Educação*, Bauru, v. 21, n. 1, p. 255-272, jan./mar. 2015. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ciedu/v21n1/1516-7313-ciedu-21-01-0255.pdf>>. Acesso em: 14 jul. 2016.

Com base na noção de campo de Bourdieu, é analisada a percepção de docentes do ensino superior de uma universidade pública quanto aos diferentes agentes do campo educacional e como as tensões e dificuldades são gerenciadas no início da profissão. Os dados foram obtidos em entrevistas semiestruturadas, que foram examinadas por análise de conteúdo. Os resultados revelam dificuldades relacionadas à gestão de sala de aula e semelhanças entre professores com e sem experiência prévia no que diz respeito à insegurança didática, ao valor dado a apoio (ou não) dos colegas de trabalho e ao número de atividades desempenhadas. Constataram-se relações de dominação dos professores mais experientes sobre os novatos no trabalho

universitário. Essas relações de poder refletem, claramente, a diferenciação de capital cultural e simbólico de quem adentra um novo campo, demonstrando as estruturas mais gerais de um campo na perspectiva de Bourdieu.

HUET, Isabel; COSTA, Nilza; TAVARES, José; BAPTISTA, Ana Vitória (Org.). *Docência no ensino superior: partilha de boas práticas*. Aveiro, Portugal: UA Editora, 2009. 195 p.

Reunião de relatos de professores de várias áreas científicas que tornam públicas experiências pedagógico-didáticas. No prefácio, Isabel Alarcão ressalta que o livro dá “visibilidade à atividade de ensino, a qual está na base do conceito de *scholarship of teaching*, expressão difícil de traduzir em português, mas que, a par das outras funções exercidas pelos ‘acadêmicos’, traz para a ribalta a função ensino no sistema do ensino superior, salientando o seu estatuto de comprometimento, pesquisa e rigor”. Destina-se, portanto, aos docentes do ensino superior das várias áreas científicas, especialmente com o intuito de estimular a reflexão, o questionamento, a interação, a partilha e o debate.

ISAIA, Silvia Maria de Aguiar; BOLZAN, Doris Pires Vargas; MACIEL, Adriana Moreira da Rocha (Org.). *Pedagogia universitária: tecendo redes sobre a educação superior*. Santa Maria: Ed. UFSM, 2009. 248 p.

A busca pela consolidação da Rede Sulbrasileira de Investigadores em Educação Superior (Ries), mediante a participação no Programa de Apoio a Núcleos de Excelência (Pronex) do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul (FAPERGS), representados por quatro universidades gaúchas – Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Universidade do Vale do Rio dos Sinos e Universidade Federal de Santa Maria –, traz para o cenário nacional resultados de pesquisas e estudos, enfocando temas referentes à pedagogia universitária e ao desenvolvimento profissional no contexto da interdisciplinaridade, demarcando os diversos domínios do conhecimento. Objetivando contribuir para a construção do conhecimento sobre a educação superior e considerando o compromisso social, a Ries congrega professores-investigadores implicados com esse nível de formação, expandindo suas ações, permitindo o acesso irrestrito a protagonistas e cenários onde se desenvolvem as práticas educativas e favorecendo a interatividade e a interinstitucionalidade cooperativa.

MOROSINI, Marília Costa (Org.). *Professor do ensino superior: identidade, docência e formação*. Brasília: Inep, 2000. 80 p. Disponível em: <<http://www.publicacoes.inep.gov.br/portal/download/197>> Acesso em: 14 jul. 2016.

O estudo divide-se em duas partes: "Professor do Ensino Superior: identidade e desafios" e "Ensino e pesquisa como mediação da formação do professor do Ensino Superior". A primeira parte reúne três textos: "Docência universitária e os desafios da realidade nacional", de Marília Morosini; "Professor universitário no contexto de suas trajetórias como profissional", de Silvia Maria de Aguiar Isaia; "El saber práctico de los profesores especialistas: aportaciones desde las didácticas específicas", de Rafael Porlán Ariza e José Martín Toscano. Na segunda parte há quatro textos: "Ensino como mediação da formação do professor universitário", de Maria Isabel da Cunha; "Conhecimento social na sala de aula universitária e a autoformação docente", de Denise Leite; "Comunidade de conhecimento, pesquisa e formação do professor do ensino superior", de Maria Estela Dal Pai Franco; "O lugar de reflexão na construção do conhecimento profissional", de Marlene Correro Grillo. Os temas discutidos resultaram do I Simpósio de Educação Superior, organizado pelo Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGEdu), da Universidade Luterana Brasileira (Ulbra), em setembro de 1999.

NOVAIS, Robson Macedo. *Docência universitária: a base de conhecimentos para o ensino e o conhecimento pedagógico do conteúdo de um professor do ensino superior*. Tese (Doutorado em Ensino de Ciências) – Faculdade de Educação, Instituto de Física, Instituto de Química e Instituto de Biociências da Universidade de São Paulo (USP), São Paulo, 2015. 263 f. Disponível em: <<http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/81/81132/tde-10062015-174501/pt-br.php>> Acesso em: 14 jul. 2016.

164

Estudo de caso único envolvendo um professor do ensino superior que se destacou sucessivamente nas avaliações institucionais aplicadas aos estudantes de uma universidade paulistana. Os dados referem-se às atividades e avaliações produzidas para uma disciplina de bioquímica, ao planejamento de ensino, à observação das aulas e ao mapeamento de suas crenças didáticas. Quatro pilares sustentam a atividade de ensino desse professor: 1) contexto institucional; 2) base de conhecimentos; 3) reflexão sobre a prática; e 4) dimensão pessoal. Seus conhecimentos foram construídos e ampliados, predominantemente, mediante sua experiência em sala de aula e reflexões estimuladas por atividades paralelas à docência. O contexto institucional ofereceu-lhe as condições de trabalho e a infraestrutura que viabiliza e favorece sua atuação e seu desenvolvimento profissional. Por fim, destacou-se uma dimensão pessoal, pela qual se reconhece um profundo interesse desse professor pela aprendizagem efetiva de seus alunos, sua capacidade de gestão da sala de aula e sua sensibilidade para identificar e utilizar as necessidades e os interesses dos alunos no processo de ensino.

PIMENTA, Selma Garrido; ALMEIDA, Maria Isabel Mendes de (Org.). *Pedagogia universitária: caminhos para a formação de professores*. São Paulo: Cortez, 2011. 248 p.

Os autores abordam a educação superior como uma experiência em construção, na qual estão envolvidos inúmeros sujeitos e instâncias institucionais. Colocam seus conhecimentos e experiências a serviço da reflexão crítica e criativa para fomentar a inovação do ensino e a qualidade da docência universitária, contribuindo para a consolidação do campo referente à formação do professorado do ensino superior, que se tem afirmado como imprescindível para a melhoria qualitativa desse nível de ensino. Espera-se oferecer aos professores, às instituições de ensino superior, aos pesquisadores da área da formação e das práticas docentes no ensino superior e aos futuros professores em fase de formação uma abordagem teórico-prática do que se chama atualmente pedagogia universitária.

SANTOS, Francisco Kennedy Silva dos. *O trabalho e a mobilização de saberes docentes: limites e possibilidades da racionalidade pedagógica na educação superior*. Tese (Doutorado) – Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2011. Disponível em: <http://repositorio.ufc.br/bitstream/riufc/3163/1/2011_Tese_FKSSANTOS.pdf>. Acesso em: 14 jul. 2016.

O objetivo geral da pesquisa foi compreender os elementos constituintes da relação teoria-prática no trabalho docente desenvolvido nos cursos de licenciatura na área de ciências de uma instituição de ensino superior e dos saberes e suas implicações resultantes para o processo de formação contínua do professor reflexivo-crítico. Os resultados evidenciam que os docentes investigados, movidos por uma racionalidade técnica que se funde em sua prática, apresentam deficiências pedagógicas que impedem a superação do hiato teoria e prática, cristalizando cada vez mais a separação do pensar e do fazer. Diante desse contexto, o professor-bacharel dos cursos investigados tem uma pedagogia própria, pautada na transmissão do conteúdo, e, segundo suas representações, não considera a formação pedagógica como base para a docência, mas, sim, os saberes da área específica da sua formação profissional.

TEODORO, António; VASCONCELOS, Maria Lucia (Org.). *Ensinar e aprender no ensino superior: por uma epistemologia da curiosidade na formação universitária*. São Paulo: Cortez, 2003. 128 p.

A explosão da frequência no ensino superior é uma conquista social dos ideais democráticos modernos que trouxe novos públicos aos bancos escolares, tornando esse ensino uma realidade qualitativamente distinta com a qual todos (decisores políticos, gestores, professores e estudantes) devem aprender a lidar. Essas preocupações motivaram e nortearam os autores: António Teodoro (*Ensinar e aprender no ensino superior: tendências e desafios no caso português*), Oscar C. de Sousa (*Aprender*

e ensinar: significados e mediações), Maria Lucia Vasconcelos (Docência e autoridade no ensino superior: uma introdução ao debate), Marcos T. Masetto (Docência universitária: repensando a aula) e José B. Duarte (Participação ou tédio na universidade: um modelo crítico *versus* um modelo dogmático).

UNIVERSIDAD DE BUENOS AIRES. Facultad de Ciencias Sociales. *Programa de Actualización en Docencia Universitaria*. Disponível em: <http://www.sociales.uba.ar/?page_id=14992>.

O Programa de Atualização em Docência Universitária é destinado a docentes tanto da graduação quanto da pós-graduação. Por meio de uma plataforma virtual, propõe ferramentas didáticas e pedagógicas a esses profissionais, além de um amplo conhecimento da universidade, de seu funcionamento e seu contexto.

UNIVERSIDAD DE CHILE. *Programa en docencia universitaria con uso de TIC (Décima Segunda Versión) año 2016*. Disponível em: <<http://www.uchile.cl/portal/presentacion/asuntos-academicos/pregrado/desarrollo-y-perfeccionamiento-docente/antecedentes/93882/programa-en-docencia-universitaria-con-uso-de-tic-ano-2016>>.

166

O programa tem como objetivos habilitar docentes universitários nas competências associadas à utilização de ferramentas computacionais básicas para a criação e modificação de produtos digitais destinados à docência; promover competências progressivas no uso e desenho de ambientes de aprendizagem e de didáticas digitais colaborativas para aplicação nas disciplinas que lecionam; implementar mudanças metodológicas e didáticas nos processos e ambientes de aprendizagem concretos apoiados por tecnologias digitais de informação e comunicação de acordo com o nível de competência adquirido em TICs; e desenvolver processos reflexivos acerca da implementação, dos benefícios e do impacto dos recursos de informática no trabalho docente.

UNIVERSIDAD DE COSTA RICA. *Programa Docencia*. Disponível em: <<http://docenciauniversitaria.ucr.ac.cr/docencia/>>.

Apresentado pelo Departamento de Docência Universitária e pela Red Institucional de Formación y Evaluación Docente como um dos recursos de fortalecimento acadêmico, o Programa corresponde a uma opção de formação acadêmica docente para professores universitários. Constitui uma alternativa flexível na qual cada participante tem a oportunidade de decidir, a partir de suas necessidades e interesses, a rota de aprendizagem e crescimento na área da docência.

UNIVERSIDAD POLITÉCNICA DE VALÈNCIA. Instituto de Ciencias de la Educación. *Programa de Formación para la Docencia Universitaria (PAU y FIPPU)*. Disponível em: <<https://www.upv.es/entidades/ICE/info/U0464953.pdf>>.

O objetivo geral do programa é iniciar e desenvolver a profissionalização do docente universitário no século 21. Neste sentido, pretende promover junto ao professor competências referentes a: construção de uma visão do processo de ensino-aprendizagem no contexto universitário, com o fim de conseguir uma atividade docente o mais eficaz possível; gestão do processo de ensino-aprendizagem, de maneira sistemática e coerente; gestão das metodologias de trabalho e das tarefas de aprendizagem; utilização estratégica de distintos modos de comunicação pedagógica; emprego adequado dos recursos para a aprendizagem e o ensino, em especial das TICs; direcionamento das interações nas relações entre professor e aluno; auxílio ao aluno em seu processo de formação integral; trabalho em equipes multidisciplinares para a realização de projetos de inovação educativa; desenvolvimento de um pensamento reflexivo em sua prática docente; questionamento dos deveres e dilemas éticos da profissão docente universitária.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. *Curso de Pedagogia Universitária destinado à profissionalização continuada dos docentes da Universidade de São Paulo*. [Relatório de Gestão – Quadriênio 2006-2009]. Disponível em: <<http://www.prg.usp.br/wp-content/uploads/anexo11.pdf>>.

167

O programa objetiva estimular o desenvolvimento docente em intervenções intencionais no cotidiano, efetivando o papel da pedagogia no ensino superior, estudando, compreendendo, renovando e valorizando o seu lugar nas práticas de gestão pedagógica e de atuação docente, nos contextos institucionais, a partir de diagnóstico efetivado com a Pró-Reitoria e com os grupos de trabalho, considerando dados dos trabalhos realizados com os grupos de docentes e gestores participantes do curso nos anos de 2007 e 2008.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA (UEPG). *Programa DES "Docência no Ensino Superior"*. Disponível em: <<http://sites.uepg.br/prograd/programa-des/>>.

O Programa Docência no Ensino Superior (DES) integra ensino, pesquisa e extensão e tem como objetivo promover ações pedagógicas formativas de caráter permanente, contribuindo para a consolidação de uma cultura de desenvolvimento profissional e troca de saberes na docência universitária.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO (Ufop). *Programa Sala Aberta: Docência no Ensino Superior*. Disponível em: <<http://www.prograd.ufop.br/index.php/nap/docencia-no-ensino-superior>>.

O Programa Sala Aberta: Docência no Ensino Superior visa criar e ampliar espaços para o diálogo e a permanente reflexão sobre os desafios da docência universitária, tendo como protagonistas os professores. Entre os principais objetivos do programa estão: propiciar um olhar amplo sobre o saber docente e sobre as práticas docentes na Universidade Federal de Ouro Preto (Ufop); ampliar a compreensão sobre o planejamento didático como parte do processo de planejamento de ensino, considerando as exigências legais, a estruturação curricular do ensino de graduação na Ufop e as orientações técnicas para elaboração do plano de ensino; favorecer as discussões sobre os papéis do professor e do estudante universitário nos processos de ensino-aprendizagem; oportunizar a formação continuada dos docentes ingressantes na universidade, por meio da reflexão e da teorização da prática diária no ensino superior; e incentivar a organização de grupos de estudos entre os professores.

168

UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ (UTFPR). *Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid)*. Disponível em: <<http://www.utfpr.edu.br/estrutura-universitaria/pro-reitorias/prograd/programas-academicos/pibid>>.

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid) tem como objetivo elevar a qualidade das ações acadêmicas voltadas para a formação inicial de professores nos cursos de licenciatura das instituições públicas de educação superior. Na UTFPR, o Pibid constitui atividade optativa dentro dos cursos de licenciatura, com os objetivos de: incentivar a formação de professores para a educação básica, contribuindo para a elevação da qualidade da escola pública; valorizar o magistério, incentivando os estudantes que optam pela carreira docente; inserir os licenciandos no cotidiano de escolas da rede pública de educação [...]; proporcionar aos futuros professores participação em experiências metodológicas, tecnológicas e práticas docentes de caráter inovador e interdisciplinar e que busquem a superação de problemas identificados no processo de ensino-aprendizagem [...]; incentivar escolas públicas de educação básica, tornando-as protagonistas nos processos formativos dos estudantes das licenciaturas, mobilizando seus professores como co-formadores de futuros professores.

UNIVERSITAT POMPEU FABRA [Barcelona]. *Programa de Formación Inicial en Docencia Universitaria*. Disponível em: <https://www.upf.edu/cquid/es/2_formacio/1_formacio_inicial.html>.

O programa pretende proporcionar formação básica em docência ao corpo de professores da universidade, de acordo com os paradigmas docentes do Espaço Europeu de Educación Superior (EEES) e, ao mesmo tempo, oferecer uma formação pedagógica e didática que possibilite a melhoria dos processos de ensino e aprendizagem, a inovação e a qualidade profissional. O programa tem como público-alvo os professores com menos de três anos de experiência em docência, e os principais objetivos são: desenvolver as competências adequadas para exercer a docência no marco do EEES; proporcionar aos participantes adquirir os conhecimentos, as habilidades e as atitudes vinculadas às competências docentes dos professores universitários; iniciar os professores novatos nas atividades de planejamento, desenvolvimento de metodologias docentes e avaliação; e possibilitar a tomada de consciência da necessidade de inovação educativa no contexto universitário.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro; CASTANHO, Maria Eugênia L. M. *Pedagogia universitária: a aula em foco*. 5. ed. Campinas, SP: Papirus, 2000. (Coleção Magistério: Formação e Trabalho Pedagógico). Disponível em: <https://books.google.com.br/books?id=fuvWVZn8wsYC&printsec=frontcover&hl=pt-BR&source=gbs_ge_summa ry_r&cad=0#v=onepage&q&f=false>. Acesso em: 14 jul. 2016.

Inicialmente, trata da universidade de maneira geral, seu aparecer histórico, suas mudanças no tempo, os modelos em que se cristalizou institucionalmente, suas vicissitudes no Brasil contemporâneo e seus limites, possibilidades, desafios e tarefas no presente. Em seguida, examina os princípios metodológicos da aula, que são acompanhados de uma reflexão sobre a dinâmica da sala de aula propriamente dita. Finalmente, discute a construção social do conhecimento escolar, questionando o mito da fronteira entre ciência e cultura e a centralidade da avaliação da aprendizagem desenvolvida no ensino superior.

ZABALZA, Miguel A. *O ensino universitário: seu cenário e seus protagonistas*. Trad. Ernani Rosa. Porto Alegre (RS): Artmed, 2004.

O livro está organizado em função de três eixos de análise: a) a própria experiência como professor universitário; b) a perspectiva curricular; c) a qualidade da docência. No primeiro capítulo, "A universidade: cenário específico e especializado

de formação”, apresenta as forças sociais que impõem mudanças na universidade, lista os grandes objetivos que a legislação espanhola exige para essa instituição e trata da sociedade do conhecimento. No segundo, aborda as “Estruturas organizacionais das instituições universitárias”. No terceiro, “Os professores universitários”, analisa o professor nas dimensões profissional, pessoal e administrativa. No quarto, “Formação do docente universitário”, apresenta as questões básicas para essa formação: 1) Sentido e relevância da formação; 2) Conteúdo da formação; 3) Destinatários da formação; 4) Agentes da formação; e, 5) Organização da formação – modelos e metodologias. No quinto, “Os alunos universitários”, apresenta o outro protagonista do cenário universitário. Em síntese, o compromisso da universidade com a sociedade civil e a necessidade de refletir sobre o trabalho aí desenvolvido pelos professores, são aspectos que surgem de modo recorrente ao longo do texto.

Francisco Kennedy Silva dos Santos, doutor em Educação pela Universidade Federal do Ceará (UFC) e pós-doutor pela Université du Québec à Montréal, Canadá, é coordenador do Programa de Pós-graduação em Geografia (PPGEO) da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), professor permanente e pesquisador do curso de graduação em Geografia e do PPGEO e, também, coordenador do PIBID-Geografia da UFPE. É líder do Grupo de Pesquisa Educação Geográfica, Cultura Escolar e Inovação (GPECI/CNPQ/UFPE) e pesquisador do Grupo de Pesquisa Saber e Prática Social do Educador (da UFC, Faculdade de Educação). Membro e pesquisador da Rede Interregional sobre Docência na Educação Superior (Rides). Pesquisador colaborador do Centre de Recherche Interuniversitaire sur la Formation et la Profession Enseignante (CRIFPE) da Universidade de Montreal, Canadá.

kennedyufpe@gmail.com

Recebido em 22 de setembro de 2016

Aprovado em 26 de setembro de 2016 Alberto Damasceno